

PIBID DE FILOSOFIA: EXPECTATIVAS E DESAFIOS

Rosevânio de Britto Oliveira – UEPB

E-mail: rosevaniobritto@hotmail.com

Valmir Pereira – UEPB

E-mail: provalmir@gmail.com

Resumo: Diante do Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores da educação básica buscar-se-á neste trabalho apresentar de forma breve o relatório do desenvolvimento do PIBID de Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, referente ao ano de 2013. Nesse sentido, o presente trabalho visa um olhar panorâmico do PIBID da referida universidade, relatando as expectativas e os desafios encontrados durante o processo de iniciação do PIBID no curso de Filosofia, mediante às atividades desenvolvidas junto às Escolas PREMEN e Nenzinha Cunha Lima, ambas localizadas na cidade de Campina Grande – Paraíba. Pode-se destacar neste trabalho algumas das metodologias utilizadas ao longo do processo de iniciação a docência, a saber: observações em sala de aula, estudos e debates sobre temáticas voltadas a educação, projetos de intervenções na escola, elaboração de relatórios mensais para avaliação dos resultados. Entre as expectativas referentes aos trabalhos a serem propostos e executados em conjunto com a Escola, ao longo de um ano, teve-se entre elas muitos desafios bem como muitas frustrações. Diante das expectativas e dos desafios encontrados pelo grupo do PIBID de Filosofia da UEPB, este foi uma porta de entrada para o âmbito escolar, visto que o mesmo possibilitou o contato semanal junto a Escola em tudo que envolve sua estrutura. O contato com textos e reflexões acerca da Educação e do Ensino de Filosofia abrindo horizontes e possibilitando também um olhar mais amplo no que condizia o contato em sala de aula. Vale salientar que em muitos casos, o que se estuda em nossas universidades se torna desafio para uma adaptação quando se chega a sala de aula. Em suma, esta trajetória inicial do PIBID foi de altos e baixos, sonhos, expectativas e frustrações. Mas acima de tudo tendo consciência de que no âmbito escolar é encontrado tudo isso, e que de fato, foi de suma importância para o desenvolvimento desses futuros professores de filosofia, nos quais puderam detectar determinadas circunstâncias nestas duas Escolas.

Palavras-chave: PIBID. Filosofia. UEPB.

Introdução

Diante do Programa Institucional de bolsa de iniciação à docência – PIBID que é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores da educação básica buscaremos neste trabalho apresentar de forma breve o relatório do desenvolvimento do PIBID de Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, referente ao ano de 2013.

No início do PIBID em 2013, no que corresponde a sua estrutura, o curso de Licenciatura em Filosofia da UEPB era composto por dez integrantes, dentre eles: um professor da instituição (coordenador), um professor da escola (supervisor) e oito graduandos da instituição (bolsistas). Tendo apenas dez componentes no grupo, apenas uma Escola pôde ser acompanhada em vista de um melhor trabalho junto aos alunos da disciplina de filosofia da rede pública de ensino no nível médio na cidade de Campina Grande – Paraíba.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo apresentar um olhar panorâmico do PIBID de Filosofia, relatando as expectativas e os desafios encontrados durante o processo de iniciação do mesmo junto ao curso de Filosofia da UEPB.

Metodologia

Podemos destacar neste trabalho algumas metodologias utilizadas, a saber: observações em sala de aula, estudos e debates sobre temáticas voltadas a educação, projetos de intervenções na escola, elaboração de relatórios mensais para avaliação dos resultados.

Resultados e Discussão

A Escola ao qual foram feitos os trabalhos era a Escola Estadual de Ensino Médio Inovador Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro – PREMEN, localizada no bairro do Catolé, na cidade de Campina Grande - PB. Os horários nos quais deveriam ser desenvolvidas as atividades do PIBID eram de 10 horas semanais, nas quais dividiam em 6 horas na Escola e 4 horas na UEPB para leituras e discussões de textos. Estes se davam nas reuniões semanais ocorridas na CIA – UEPB na Sexta-feira das 14h às 18:00. A cada reunião os alunos bolsistas deveriam elaborar um relatório onde seriam repassados a cada mês para o Professor Coordenador.

Após as leituras e discussões acerca da Educação e do Ensino de Filosofia bem como das aulas observadas na Escola PREMEN, foram propostas algumas atividades para serem desenvolvidas ao longo do ano. Estas foram, a saber: O Muro das reflexões; Mine-cursos; Blog ou Facebook; Monitoria dos grupos referentes à Plataforma Edemodo; Oficina de atividades filosóficas: ensinando e aprendendo a filosofar; Jogo filosófico; Mini-curtas; Cartilha e Quadrinhos; Cruzadinhas filosóficas; Sequencias didáticas; Fotos e vídeos.

Entre as expectativas referentes aos trabalhos a serem propostos e executados em conjunto com a Escola, ao longo de um ano teve-se entre elas muitas frustrações. Muitas das propostas foram frustradas devido a não contribuição do professor supervisor da Escola, fazendo com que o que fosse um incentivo a iniciação à docência se transformasse em um desânimo total. Com isso, a saída para este momento de desânimo foi o de produções de artigos e participações de eventos na área de ensino de filosofia ou os que remetessem à Educação.

No mais, após um ano de lutas para um melhor desenvolvimento, ou melhor, uma tentativa de fazer alguma intervenção na Escola, achou por bem mudar de instituição. Com esta mudança tudo o que não conseguimos ao longo de um ano, pôde ser executado em quatro meses, com a abertura e motivação da nova Professora supervisora da nova Escola (Nenzinha Cunha Lima).

Como resultado desse trabalho motivacional e conjunto envolvendo não somente o grupo do PIBID, mas toda a Escola desde o porteiro até a Direção teve a I Semana de Filosofia da Escola.

Conclusão

Consideramos que o PIBID de Filosofia da UEPB foi uma porta de entrada para o âmbito escolar, visto que o mesmo possibilitou o contato semanal junto a Escola em tudo que envolve sua estrutura. O contato com textos e reflexões acerca da Educação e do Ensino de Filosofia abriu horizontes e possibilitou também um olhar mais amplo no que condizia o nosso contato em sala de aula. Podemos notar que muitas vezes o que estudamos em nossas universidades se torna desafio para uma adaptação quando chegamos a sala de aula.

Lidar com o cotidiano escolar foi de suma importância para de fato sabermos se o ser professor de filosofia é mesmo aquilo que escolhemos para nós, uma vez que encontramos desafios, e após algumas expectativas frustradas acabamos que meio desanimados.

Mesmo com os desafios que acarretaram este mais de um ano no PIBID e as referidas mudanças de Escola, pudemos crescer e perceber como são as questões escolares e as relações existentes entre Professor e Alunos, bem como todos os aspectos que envolvem a Escola e o Ensino, no nosso caso o de Filosofia.

Em suma, a trajetória inicial do PIBID de Filosofia da UEPB foi de altos e baixos, sonhos, expectativas e frustrações. Mas acima de tudo tendo consciência de que no âmbito escolar encontramos tudo isso, e de fato, foi de suma importância para o nosso desenvolvimento enquanto futuros professores de filosofia detectar determinadas circunstâncias nestas duas Escolas.

Referências

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: Introdução à filosofia**. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2009.

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais: ciências humanas e suas tecnologias: orientações curriculares para o ensino médio – conhecimentos de filosofia**. p. 15-40.

CERLETTI, Alejandro. Em direção a uma didática filosófica. In: _____. **O ensino de filosofia como problema filosófico**. Tradução de Ingrid Müller Xavier. Belo Horizonte: Autêntica, 2009, p. 77-87 (Ensino de Filosofia).

_____. O ensino filosófico e a reflexão sobre o presente. In: Walter Omar Kohan e Bernardina Leal (orgs). **Filosofia para crianças em debate**. Petrópolis, 1999, p. 149-158 (Coleção Filosofia na escola).

GALLO, Silvio. Perspectivas da filosofia no ensino médio brasileiro. In: In: Walter Omar Kohan e Bernardina Leal (orgs). **Filosofia para crianças em debate**. Petrópolis, 1999, p. 174-187 (Coleção Filosofia na escola).

HORN, Geraldo Balduino. A organização do saber filosófico em sala de aula. In: _____. **Ensinar filosofia: pressupostos teóricos e metodológicos**. Ijuí: Unijuí, 2009, p. 55-66 (Coleção filosofia e ensino; 13).

KARLING, Argemiro Aluísio. Recursos de ensino. In: _____. **A didática necessária**. São Paulo: IBRASA, 1991, p. 244-254.

PARAÍBA. Secretaria de Estado da Educação e cultura coordenadoria de Ensino Médio. **Referências curriculares para o ensino médio da Paraíba: Ciências humanas e suas tecnologias.** João Pessoa: [s.n], 2006, 186 p.